

Gutemberg Lopes Macedo

A MENINA E A HARPA



EDITORA BPA
BIBLIOTECA POPULAR DE AFOGADOS

Texto e Pesquisa de Imagens
Gutemberg Lopes Macedo

A MENINA E A HARPA

RECIFE - PE
NOV/2006

Coordenação e Realização
Márcia C. Miranda Lyra
mlira@ladjanebandeira.org

PROJETO FORMAÇÃO DE LEITOR

O PROGRAMA FORMAÇÃO DE LEITOR desenvolvido pela FCCR - Fundação de Cultura da Cidade do Recife, através da GPFC - Gerência de Pesquisa e Formação Cultural tem o apoio do ICLB - Instituto de Educação, Arte e Cultura Ladjane Bandeira.

Este livreto em sua versão original foi produzido pelo autor no formato digital (ebook) e encontra-se disponível para acesso no endereço eletrônico:

www.ladjanebandeira.org/bpa/biblio-virtual.html

Para sua criação foram utilizados software livre e os microcomputadores da Sala de Informática da BPA - Biblioteca Popular de Afogados.

Para maiores informações sobre o projeto acesse:

www.ladjanebandeira.org/BPA.html ou entre em contato conosco pelo fone 81-32322430 (BPA), ou:

Suzana - suzanavitoria@recife.pe.gov.br (GPFC/BPA)

Márcia - mlira@ladjanebandeira.org (ICLB)

A Menina e a Harpa

Era uma vez uma aldeia que ficava no meio da floresta. Era a aldeia mais enfeitada do mundo. Tinha filas de casinhas e palmeiras enormes. Passarinhos, sabiás, curiós, canários eram todos felizes nessa aldeia.



Nesta aldeia morava uma menina de 8 anos chamada Luana que tocava flauta. Ela tocava muito bem e a todos encantava. Ela tocava tão bem que os meninos também queriam tocar e vivam pedindo a Luana a flauta emprestada para que pudessem aprender a tocar também.

Mas Luana tinha muito ciúmes da sua flauta e não a emprestava a ninguém. Um dia Luana



foi para a beira do rio tocar sua flauta e de repente ouviu um som.

- Dllindlin..dlon..dlon

Era um som bem suave. Luana ficou curiosa e foi procurar de onde vinha aquele som. Ela então encontrou uma harpa de ouro. Essa harpa era encantada. Luana pensou alto:

- Como se toca isso ?

- Não sou eu que toco é o vento que me toca - respondeu a Harpa.

- Luana ficou impressionada, porque não imaginou que a harpa falasse.



Luana você toca muito bem a sua flauta – disse a harpa para a menina, que a convidou para morar com ela em sua aldeia.

Assustada saiu correndo para contar ao seus amigos porém eles não quiseram ouvi-la, afinal Luana nunca deu atenção a eles. Ela nunca foi amiga de verdade pois sequer emprestava a sua flauta.

Para ser ouvida então, Luana emprestou a flauta a contragosto. Os amigos assim foram com ela à beira do rio para encontrar a tal

harpa de ouro. Eles a acharam e ficaram encantados com a harpa e resolveram levá-la para a aldeia.

Todas as noites acontecia algo maravilhoso, a harpa tocava sozinha belas músicas e alegrava a todos, principalmente durante as festas.

O povo já estava acostumado com a música suave da harpa.

Passaram os anos e estava chegando o tempo de chuva e todo mundo correu para suas casas e esqueceram da harpa que ficou sozinha lá na chuva. Ela ficou triste e desafinada e a chuva passou e o tempo passou.

Quando chegou a época da festa, o povo queria que a harpa tocasse, mas ela não queria porque eles a esqueceram na chuva deixando-a sozinha.

Todo mundo implorou bastante, mas ela não queria e o povo desistiu e entraram para suas

casas. Com o passar do tempo a harpa começou a se sentir solitária. Quando o povo da aldeia saiu das suas casas a harpa disse que queria tocar de novo e nesse dia fizeram uma festa e a harpa tocou. No outro dia todo mundo deu



atenção a harpa, brincaram com ela, ficaram amigo dela de novo e nunca mais a abandonaram. Todo dia Luana ia tocar sua flauta junto com a harpa e o povo da aldeia gostou das duas tocando juntas e viveram felizes para sempre.

F I M

O AUTOR



Olá, Sou Gutemberg.
Moro no bairro da
Mangueira e esse é o
meu primeiro livro
feito no computador.
Pretendo fazer muitos
sobre aventuras.

Estudo no Colégio
Ferroviário, uma
Escola particular

próximo a minha casa.

Tenho mais dois irmão. Quando não estou na
escola gosto de brincar e correr. Espero que
gostem do meu livro.

PROJETO FORMAÇÃO DE LEITOR

Secretaria de Cultura
Fundação de Cultura da Cidade do Recife
Gerência de Pesquisa e Formação Cultural



Apoio:



www.ladjanebandeira.org/BPA.html